



### Eficácia da formulação 500 SC de flumioxazin para controle de plantas daninha em pinus

Devair Gonçalves da Silva<sup>1</sup>, Rossano Areas Ferraz<sup>2</sup>, Carlos Roberto De Toffoli<sup>3</sup>, Thais Tanan de Oliveira Revoredo<sup>4</sup>, Mateus Landin Romancini<sup>5</sup>, Igor dos Santos Masson<sup>6</sup>

Herbae - Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda.<sup>1</sup>, Sumitomo Chemical do Brasil Representações, São Paulo, SP, Brasil<sup>2</sup>, Herbae - Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda.<sup>3</sup>, Herbae - Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda.<sup>4</sup>, Herbae - Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda.<sup>5</sup>, Herbae - Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda.<sup>6</sup>

O controle químico vem sendo cada dia mais utilizado em razão de seus resultados serem mais rápidos e eficientes. O uso de herbicidas residuais se tornou mais comum entre as empresas florestais nos últimos anos, conseguindo manter a linha e entrelinha limpas por mais tempo e reduzir o número de operações com herbicidas pós-emergentes. Neste contexto, o objetivo do estudo foi determinar a dose mínima da nova formulação do herbicida Flumyazin 500 SC para o controle eficiente das plantas daninhas *Brachiaria decumbens*, *Bidens pilosa*, *Digitaria horizontalis*, *Sida rhombifolia* e *Euphorbia heterophylla*, comparando com tratamento padrão. O experimento, conduzido em campo, foi realizado no município de Jaboticabal/SP. O delineamento adotado para o estudo foi em blocos casualizados, sendo sete tratamentos com quatro repetições cada. Os tratamentos consistiam em quatro doses de flumioxazin 500 SC (100, 200, 300 e 400 g i.a ha<sup>-1</sup>), uma dose do padrão isoxaflutol (150 g i.a ha<sup>-1</sup>) aplicados um dia antes do transplante das mudas. Havia também uma testemunha no mato e outra mantida sem plantas daninhas. A infestação das espécies deu-se através da semeadura entre as covas de plantio. As avaliações de controle das plantas daninhas (notas visuais em %) e de intoxicação da cultura foram realizadas aos 07, 15, 36, 56, 85, 98, 124 e 153 dias após a aplicação (DAA). Aos 154 DAA realizaram-se avaliações de altura e determinação da massa verde da parte aérea das plantas de pinus. O flumioxazin 500 SC, em doses a partir de 100 g i.a ha<sup>-1</sup>, foi eficaz no controle de *S. rhombifolia*. O controle de *B. decumbens* e *B. pilosa* foi efetivo nas doses de 300 e 400 g i.a ha<sup>-1</sup> até 85 DAA. Doses de 300 e 400 g i.a ha<sup>-1</sup> foram eficazes no controle de *E. heterophylla* e *D. horizontalis* até 98 DAA. Doses de até 300 g i.a ha<sup>-1</sup> de flumioxazin 500 SC foram seletivas às plantas de pinus, não acarretando em efeito deletérios nos parâmetros biométricos de altura e peso da massa verde da parte aérea das plantas.

**Palavras-chave:** Controle químico, *Digitaria horizontalis*, *Brachiaria decumbens*, *Euphorbia heterophylla*